

Os Monarcas - Santuário de Xucros

tom:

B

Intro: E B E B E

B

Assim começa um surungo mesclando fumaça e poeira

B

Porta do quarto entupida e a mulherada em fileira

B

Branca, morena e mulata, casada, viúva e solteira

B

Loucas pra coçar o garrão num manquejar de vaneira

B

(E nisso se ouve um grito: Indiada vocês me ouça)

B

(Dá uma folguita pros velhos e saiam de riba das moça)

(E B E B E)

B

Feito de cinza e cupim o chão batido da sala

B

Piso bom igual aquele granfino nenhum iguala

B

Santuário da tradição da xucra raça baguala

B

Parede de pau-a-pique, quinchá furada de bala

B

(E nisso se ouve um grito: Indiada vocês me ouça)

B

(Dá uma folguita pros velhos e saiam de riba das moça)

(E B E B E)

B

E assim num torcer de queixo se guasqueia um contrapasso

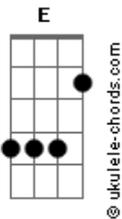
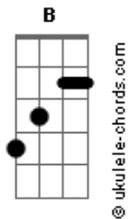
B

Desses que torra a badana numa tarde de mormaço

B

E o chinaredo se gruda igual pepino no baraço

Acordes



Vão empurrando as paletas e retovando o espinhaço

(E nisso se ouve um grito: Indiada vocês me ouça)

(Dá uma folguita pros velhos e saiam de riba das moça)

(E B E B E)

E quando o zóio da Lua vem me bombear nesse rancho

Na cordeona duas falas numa vaneira eu remancho

Raiz de cerne pampeano, o qual no tronco eu me arrancho

No lombo do verso xucro com capricho eu me esgancho

(E nisso se ouve um grito: Indiada vocês me ouça)

(Dá uma folguita pros velhos e saiam de riba das moça)

(E B E B E)

À meia-noite uma polca das damas pra o arremate

Pra ver quem gosta de quem e o verso faz o combate

Depois vão lá pra cozinha pra descansar o alcatre

Pra comer feijão mexido e guerrudo com chá de mate

(E nisso se ouve um grito: Indiada vocês me ouça)

(Dá uma folguita pros velhos e saiam de riba das moça)

[Final] E B E B E